



PRINCÍPIO 7º

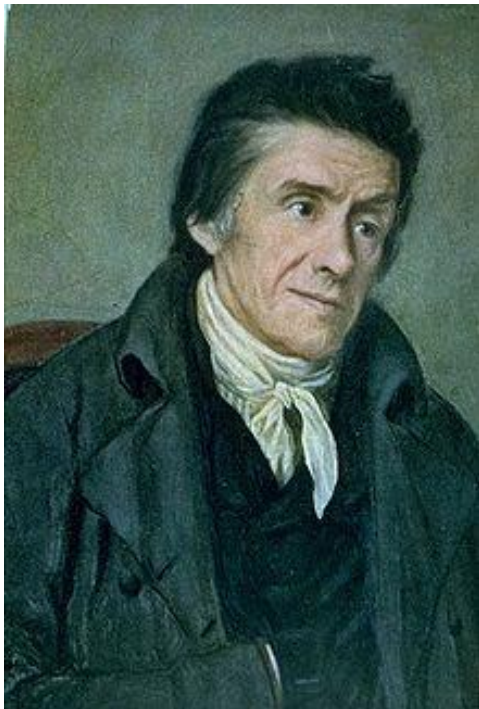
TODA CRIANÇA TEM DIREITO DE RECEBER EDUCAÇÃO PRIMÁRIA GRATUITA, E TAMBÉM DE QUALIDADE, PARA QUE POSSA TER OPORTUNIDADES IGUAIS PARA DESENVOLVER SUAS HABILIDADES. E COMO BRINGAR TAMBÉM É UM JEITO GOSTOSO DE APRENDER, AS CRIANÇAS TAMBÉM TÊM TODO O DIREITO DE BRINGAR E SE DIVERTIR!

C

M



EIS



Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827)

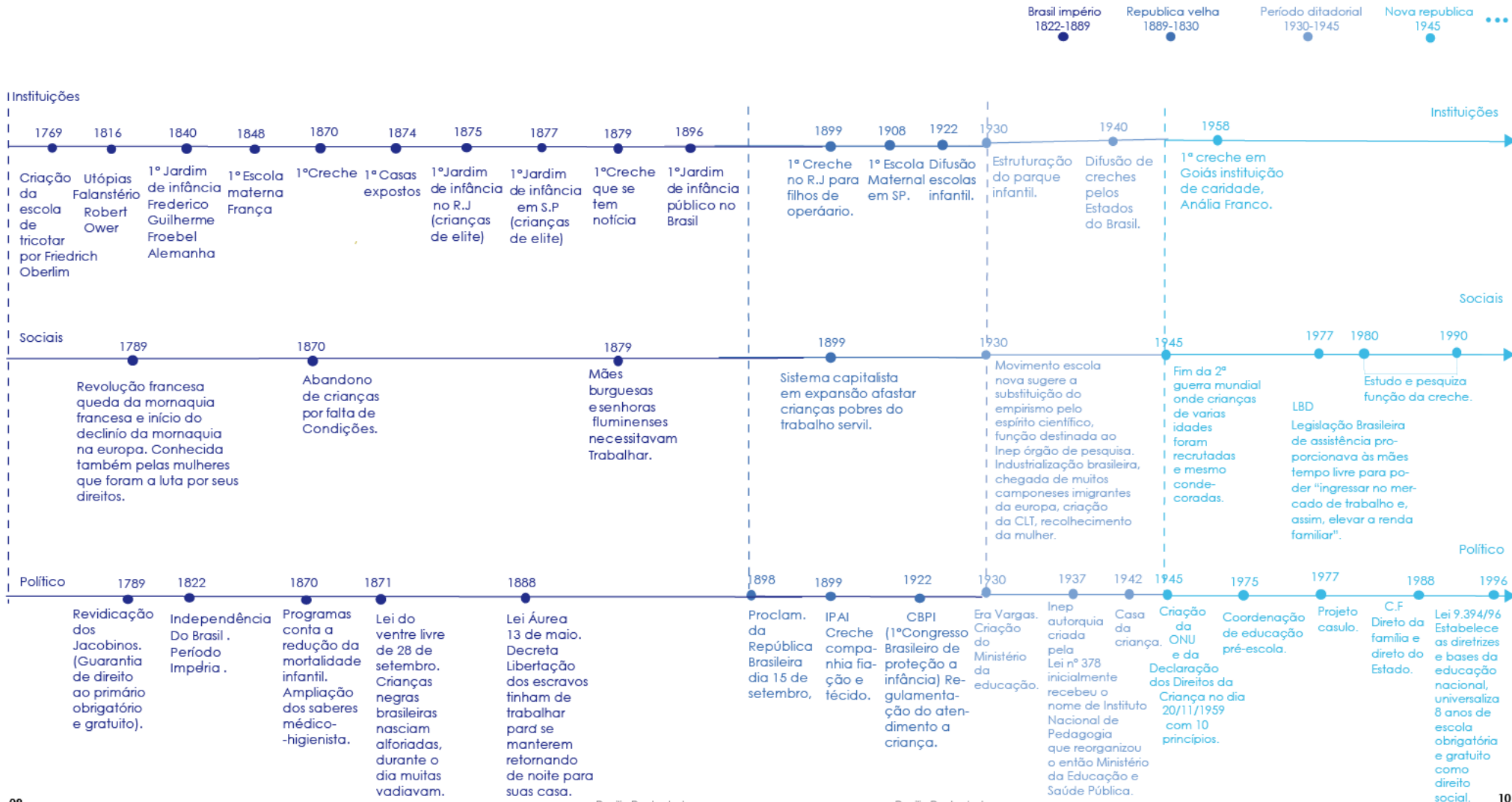
“[...] demarcam a corrente pedagógica tradicional, denominada pedagogia intuitiva”. (Zabalza, Apud Zanatta, 2005, p. 180)



Jean Piaget (1896-1980)

“ [...] defendia a relação dos princípios da educação a áreas da psicologia e ciências naturais”. (Macedo, Lino. [On-line version ISSN 2175-3539])

LINHA DO TEMPO

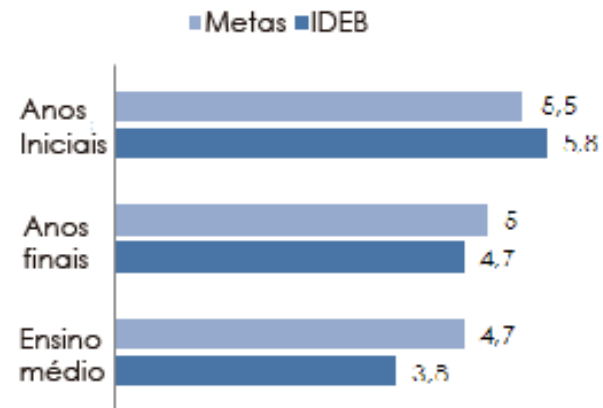


“começa a ganhar amplitude nacional e é pautado na constituição de 1988 e na LBD de 1996 colocando como dever do município de oferecer a educação infantil e aos órgãos federais as normas e diretrizes para funcionamento e instalações das unidades. [...]” (BELRALDO & MORAIS, 2012, p.105)

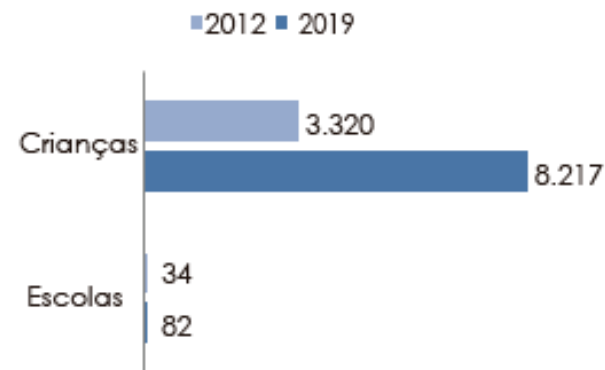
SITUAÇÃO DE ANÁPOLIS

“Os sistemas de educação entre vários países divergem quanto ao percentual de: crianças atendidas nas diversas faixas etárias, às formas de organização das turmas, dos espaços, dos horários, aos níveis de investimentos feitos, aos objetivos educacionais propostos, aos princípios pedagógicos defendidos, e das atividades cotidianas dos adultos e crianças” (ZILMA, 2013).

[F.2] Gráfico 1. Avaliação do IDEB/metlas.

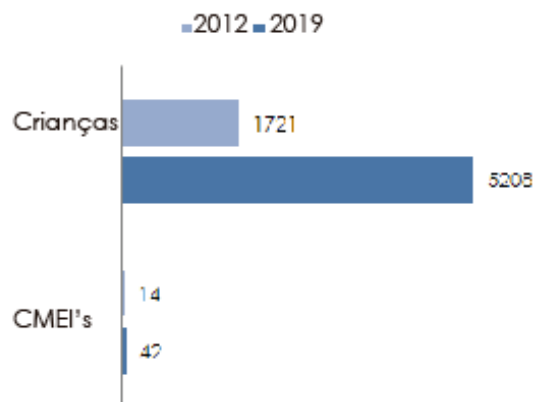


[F.3] Gráfico 2. Relação do crescimento no nº de escolas e crianças matriculadas (CMEI, CEI e jardins) em Anápolis/Go.



INICIATIVAS PÚBLICAS

[F.3] Gráfico 3. Relação de crianças matriculadas por CMEI's distribuidos em Anápolis/Go.



LU

GAR

“Na Geografia Tradicional, consubstanciada no positivismo e na abordagem descritiva, buscava-se estudar a conexão entre os elementos presentes no meio, utilizando-se do empiricismo raciocinado, ou seja, a intuição a partir da observação.” (MOREIRA, 2007, p.49)

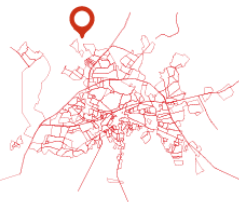
“[...], foram-se avolumando as visões que propalavam o esgotamento e mesmo o “fim da cidade”; seja por via ambiental e do esgotamento de recursos renováveis, seja por incúria humana e ingovernabilidade política das (mega) cidades, seja ainda, em resultado do contínuo aprofundamento das desigualdades e da deslizando perda da qualidade de vida urbana.” (FORTUNA, 2009, p.83).

GOIÂNIA-GO
CAPITAL DO ESTADO



BR 153
RODOVIA
TRANSBRASILIANA

ANÁPOLIS-GO
A 59,3 KM DA CAPITAL



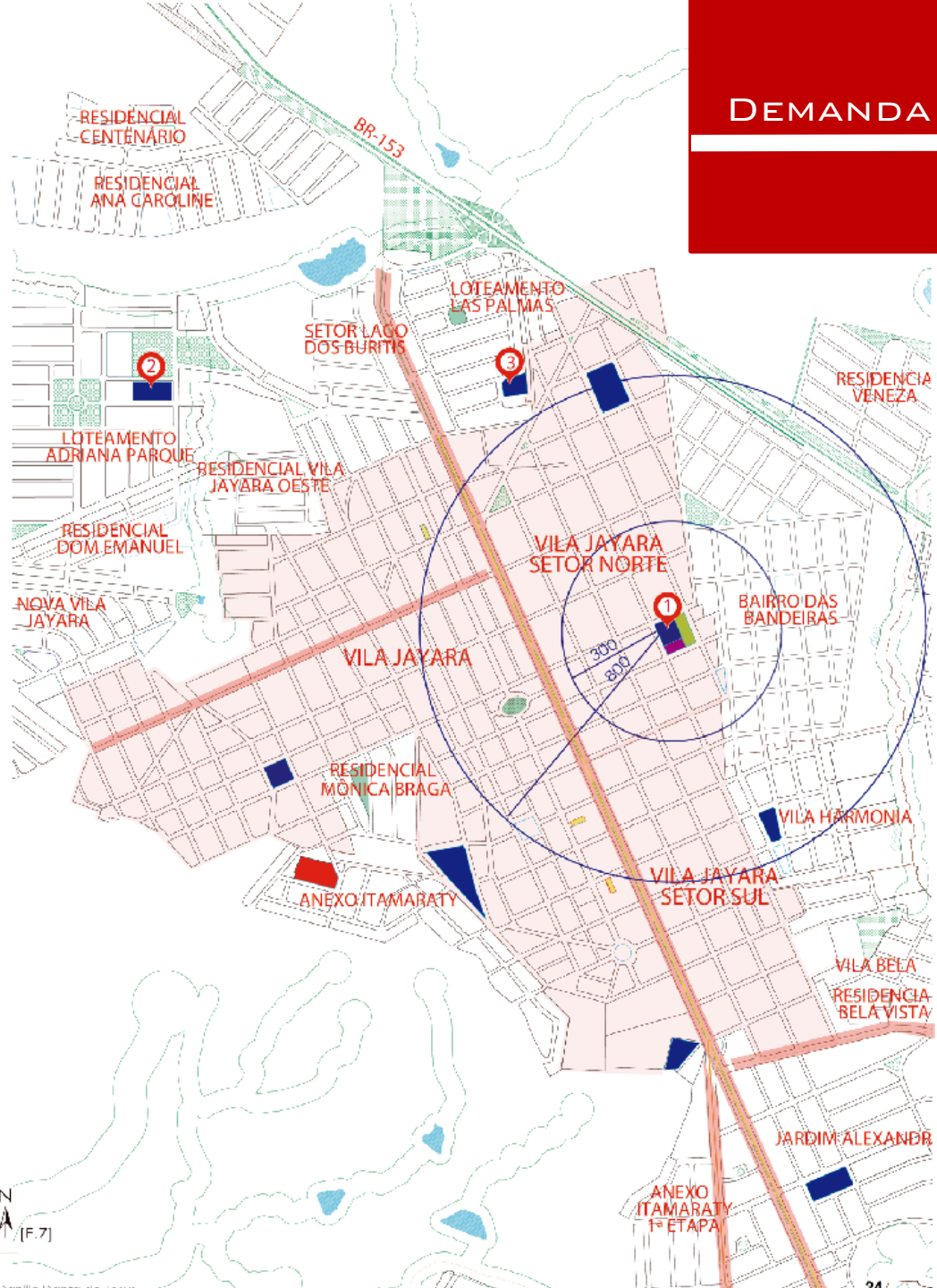
BR 153
RODOVIA
TRANSBRASILIANA

ESCOLHA DO BAIRRO

Os efeitos do crescimento acelerado trouxe graves problemas quanto aos serviços públicos vistos na infraestrutura, na consolidação e densidade demográfica do bairro Jayara um exemplo dos efeitos deste período, iniciado com as primeiras moradias dos trabalhadores da antiga empresa vincunha e atualmente é classificada pelo plano diretor de Anápolis, a partir do artigo 29, como área de especial interesse econômico, urbanístico, social e ambiental.



DEMANDA DO BAIRRO



LEGENDA:

[f.7] Figura 7: Mapa 1, de Anápolis autocad 2011, tratada no software Ilustrator.

- 1- CMEI- Cibele Teodoro Teles.
- 2- CMEI- Anita Malfatti.
- 3- CMEI- Professora Helena Ferreira.

- Av. Fernando Costa.
- Av. Presidente Kennet.
- Av. Tiradentes.
- Limite Bairro Jaiara.
- Eixo comercial.
- Escolas Mun. e Est.
- Nascentes e lagos.
- Area verde (praças e apps).
- Creche confeccional filantrópica.
- Escolinhas privadas.
- Campo futebol da Jaiara.
- Uni. Saúde da Jayara.
- terrenos públicos.

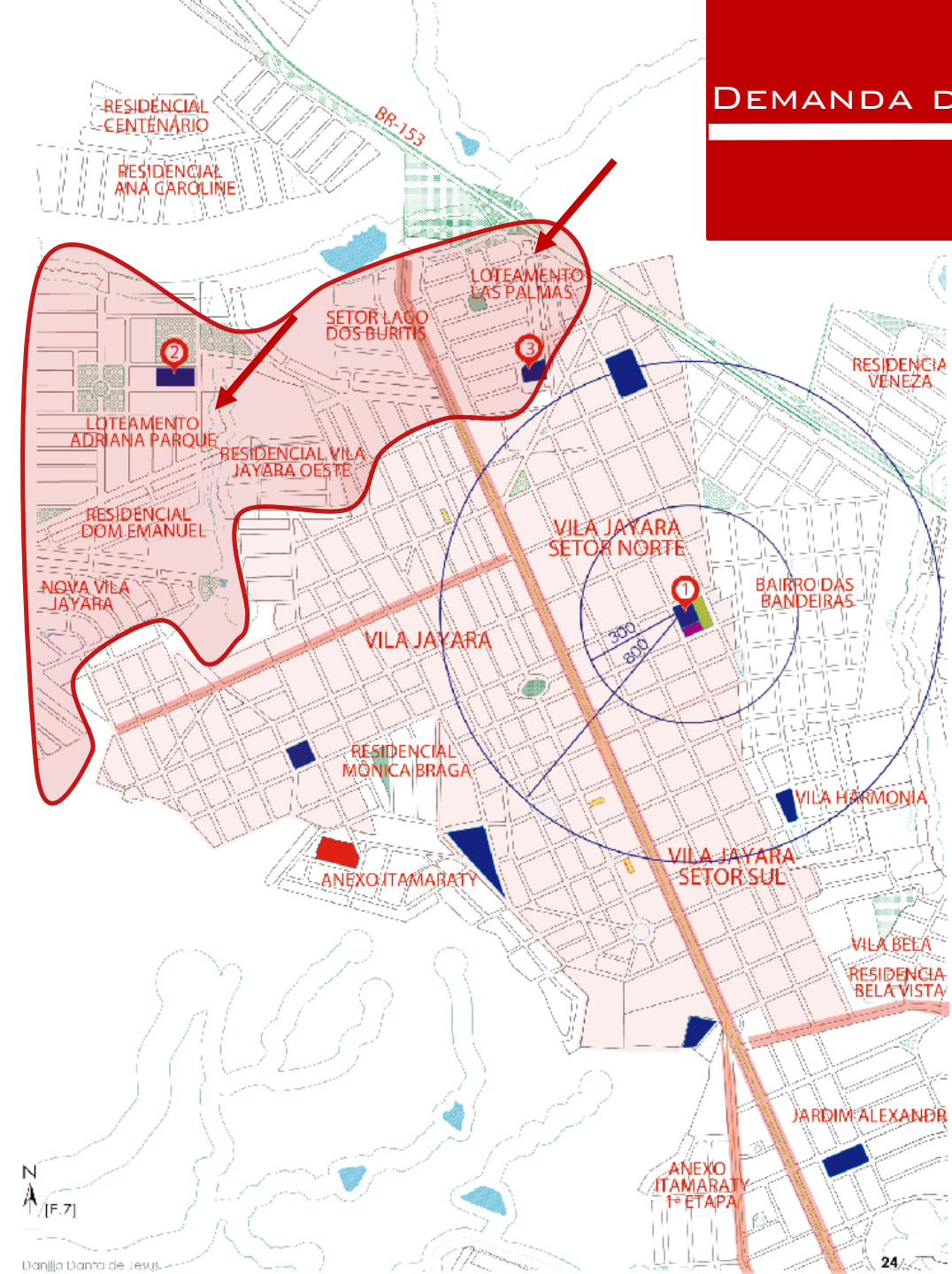
População igual a 10857 habitantes e 2.562,65 Km² igual a área, resulta que a densidade demográfica do bairro Jayara é igual a 4,24 hab/Km² (Foi utilizado para este cálculo, a proporção populacional IBGE 2010 projeção 2019 no município de Anápolis/GO) se comparado aos bairros adjacentes a Jaiara, como mostra a figura 7, cuja extensão e ocupação territorial é inferior.

$$\text{Densidade demográfica} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de habitantes}}{\text{área}}$$

[F.12] Gráfico 4. Faixa etária da população Jayara(vila, setor norte e sul).



DEMANDA DO BAIRRO



LEGENDA:

[f.7] Figura 7: Mapa 1, de Anápolis autcad 2011, tratada no software Ilustrator.

- 1- CMEI- Cibele Teodoro Teles.
- 2- CMEI- Anita Malfatti.
- 3- CMEI- Professora Helena Ferreira.




- Av. Fernando Costa.
- Av. Presidente Kennet.
- Av. Tiradentes.
- Limite Bairro Jaiara.
- Eixo comercial.
- Escolas Mun. e Est.
- Nascentes e lagos.
- Area verde (praças e apps).
- Creche confeccional filantrópica.
- Escolinhas privadas.
- Campo futebol da Jaiara.
- Uni. Saúde da Jayara.
- terrenos públicos.

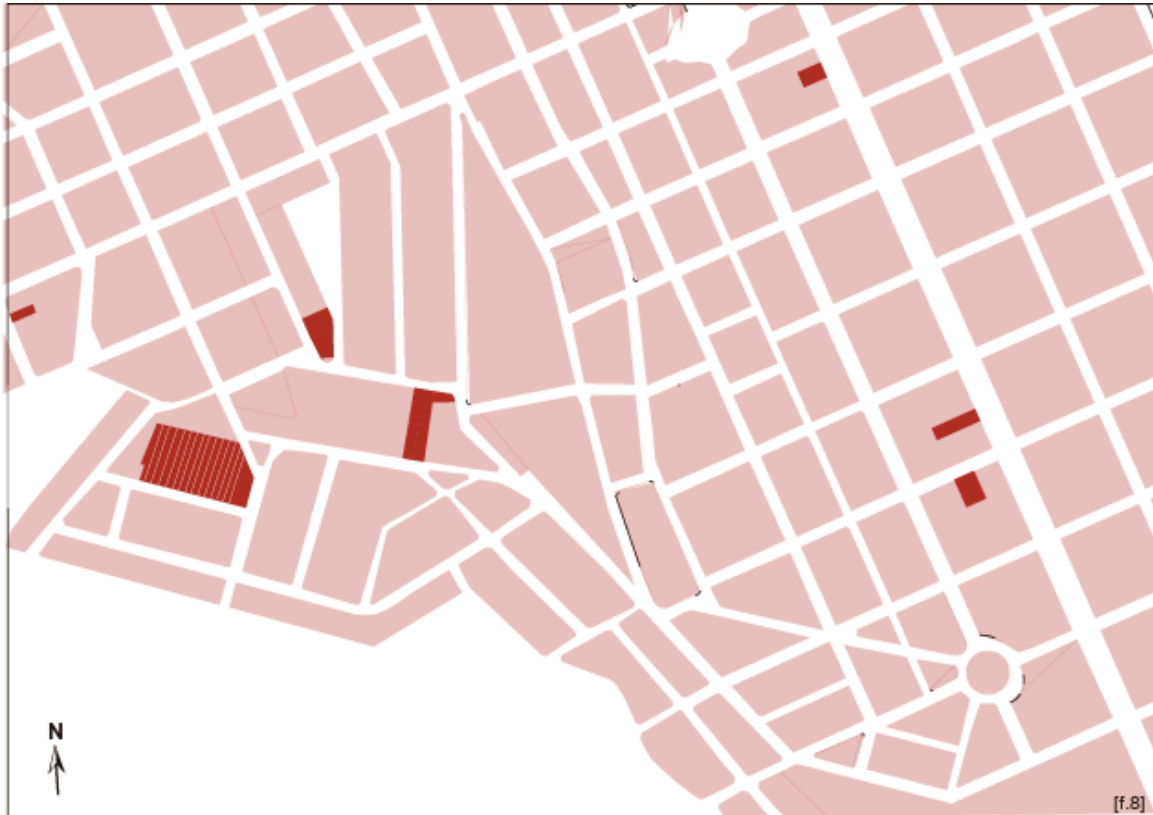
MAPA DE CHEIOS E VAZIOS

LEGENDAS:

[f.8] Figura 8:





Mapa 2, Cheios e vazios;

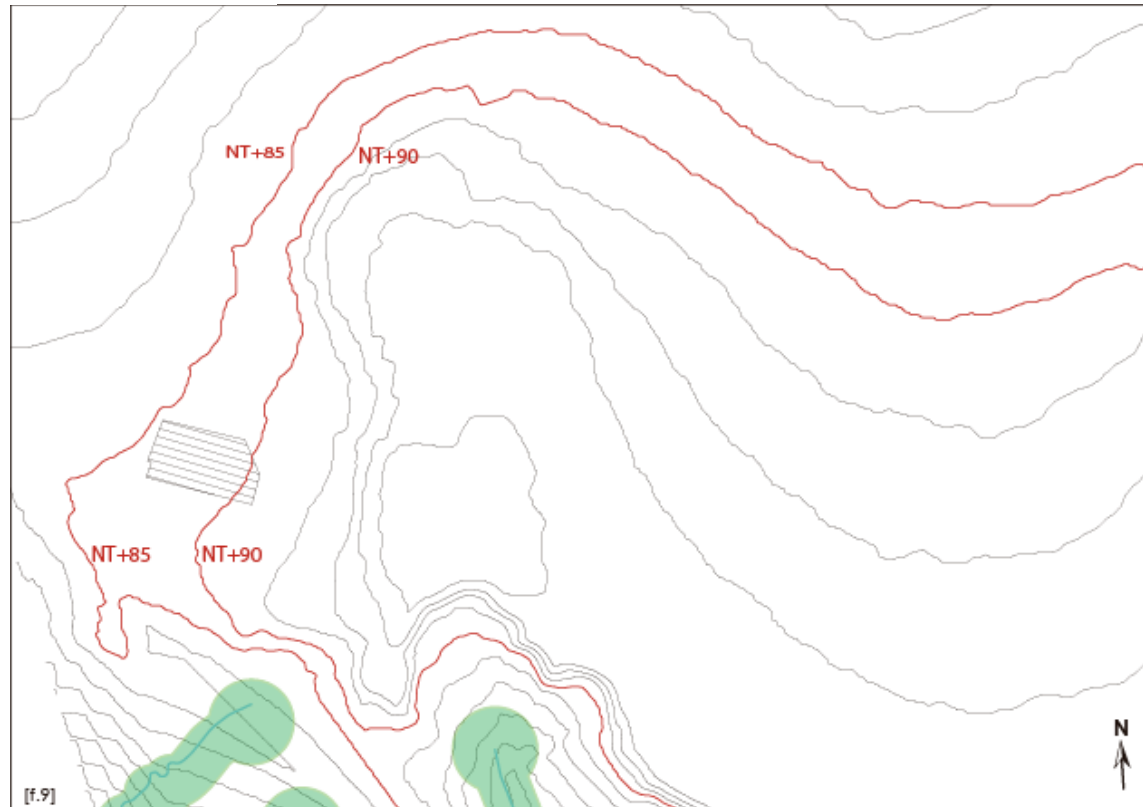
-  Terreno proposto.
-  Lotes vazios.
-  Lotes cheios.



MAPA DE TOPOGRAFIA

[F.9] Figura 9:
Mapa 3, da Topografia;

-  Terreno proposto.
-  Áreas de preservação e proteção ambiental (APPs), áreas de reserva florestal, áreas de risco geológico.
-  Nível da top.5m/alt.
-  Rio/nascentes.



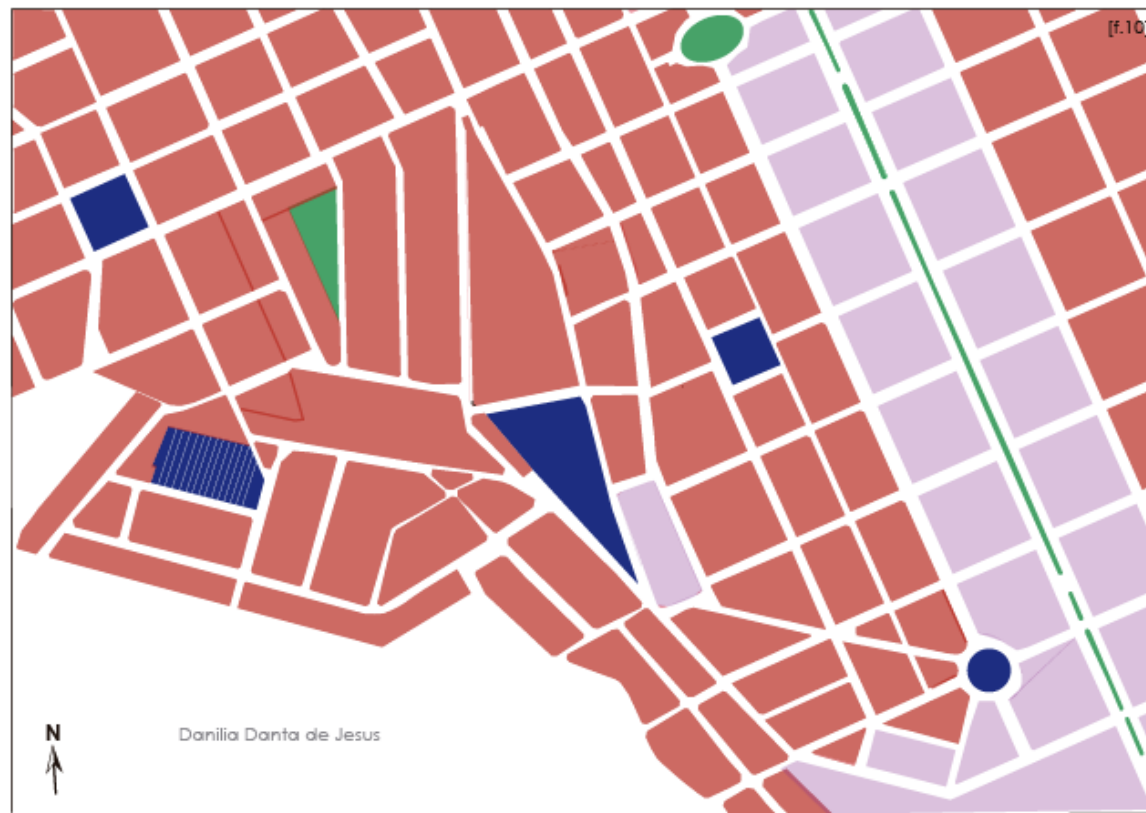
MAPA DE USO DO SOLO

LEGENDAS:

[F.10] Figura 10:

Mapa 4, de usos do solo;

- Terreno proposto.
- Terreno público
- Predom. residencial.
- Predom. misto
(comercial, residencial,
institucional).
- Áreas verdes e
espaços livres de lazer.



MAPA DAS VIAS

[F.11] Figura 11:
Mapa 5, de vias;

- Terreno proposto.
- Via Arterial (Av. Fernando Costa).
- Via Coletora.
- Via local.
- Linha de de ônibus.

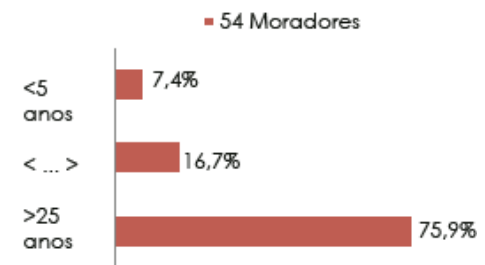
Fontes: Mapa de Anápolis autocal 2011, tratada no software Ilustrator



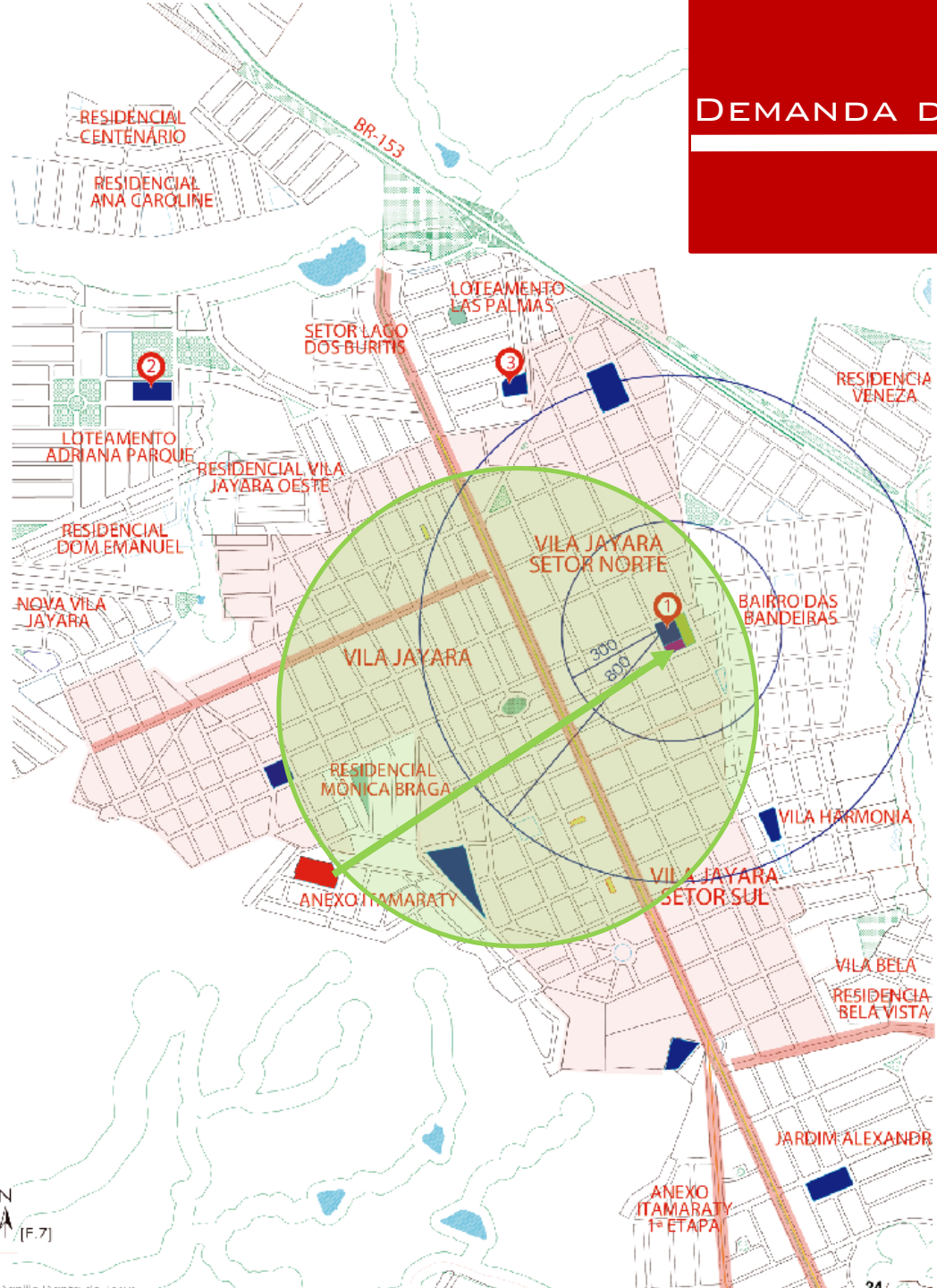
ESCOLHA DO TERRENO



[F.13] Gráfico 5. Anos de moradia da vizinhança da área de estudo



DEMANDA DO BAIRRO



LEGENDA:

[f.7] Figura 7: Mapa 1, de Anápolis autocad 2011, tratada no software Ilustrator.

- 1- CMEI- Cibele Teodoro Teles.
- 2- CMEI- Anita Malfatti.
- 3- CMEI- Professora Helena Ferreira.

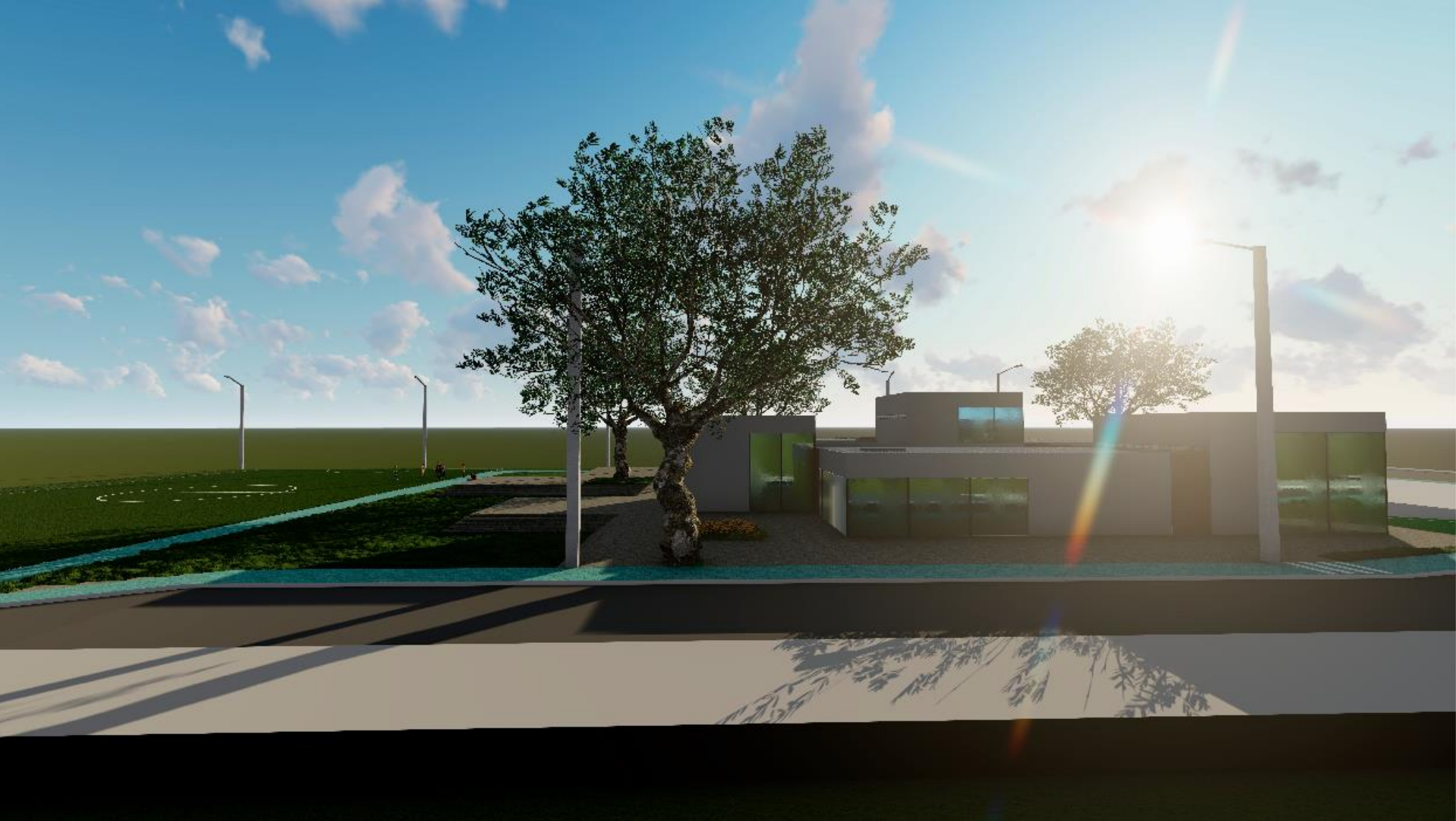
- Av.Fernando Costa.
- Av.Presidente Kennet.
- Av.Tiradentes.
- Limite Bairro Jaiara.
- Eixo comercial.
- Escolas Mun. e Est.
- Nascentes e lagos.
- Area verde (praças e apps).
- Creche confecional filantrópica.
- Escolinhas privadas.
- Campo futebol da Jaiara.
- Uni. Saúde da Jayara.
- terrenos públicos.

PROJETO

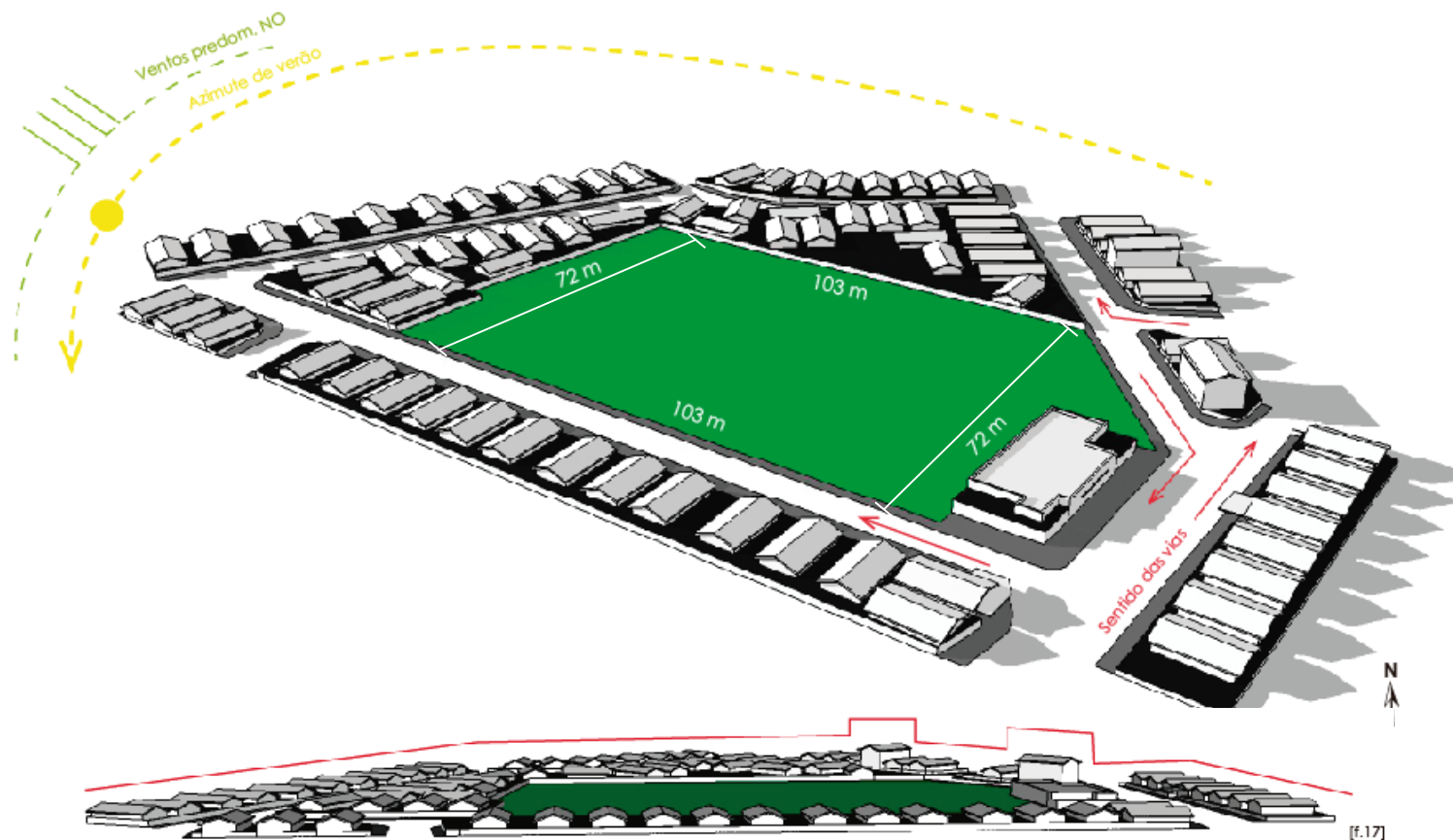
PEJ

PROPOSTA PARA PROJETO





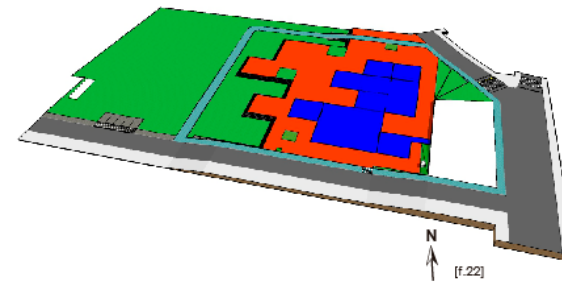
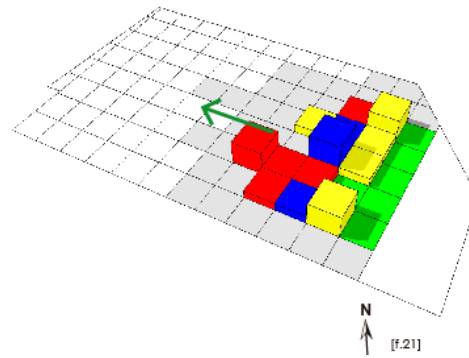
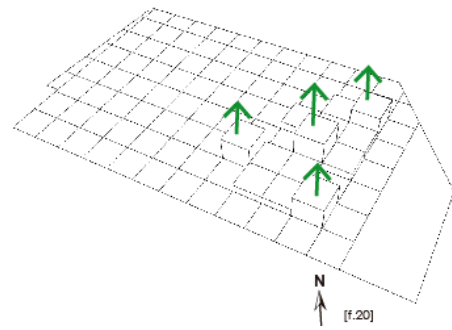
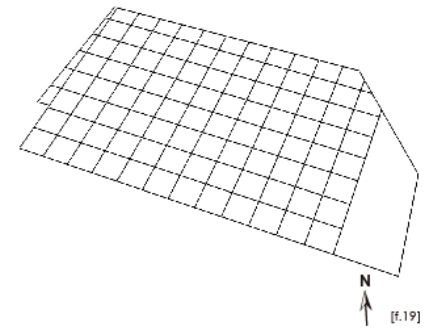
DO PROGRAMA AO CONCEITO



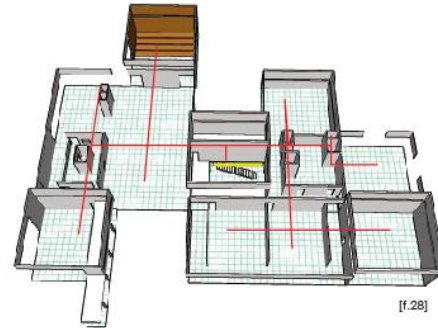
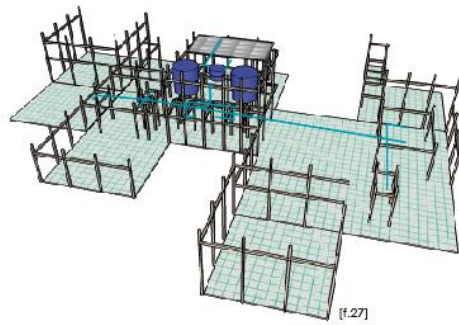
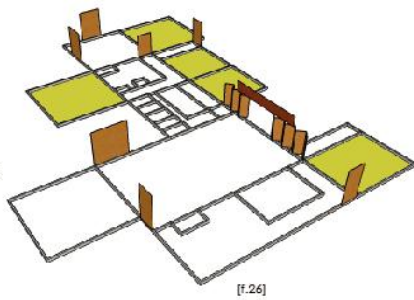
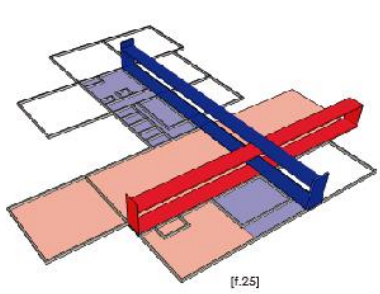
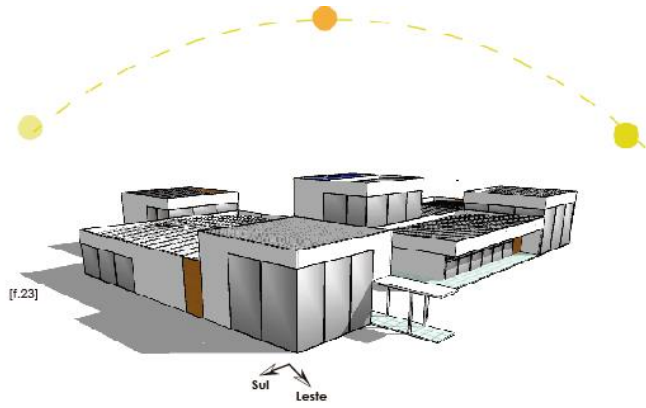
Quadro de áreas	Total	7.416 m ²	100 %
Proposta área construida (edificio)		1.063 m ²	14,3 %
Proposta área permeável (Gramado e praça)		6.353 m ²	85,7 %

[f.18]

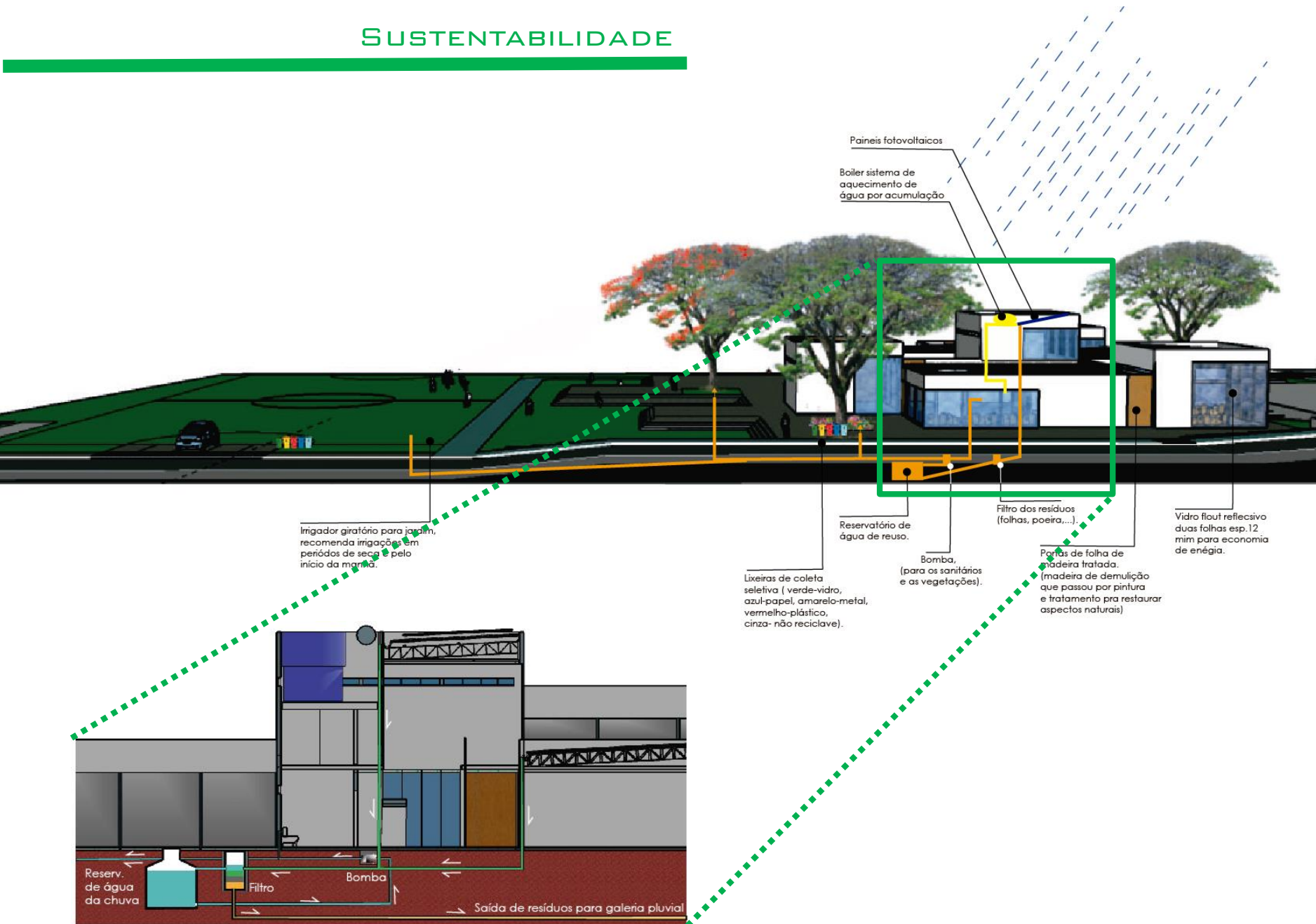
DO PROGRAMA AO CONCEITO



COMPOSIÇÃO INTERIOR E EXTERIOR



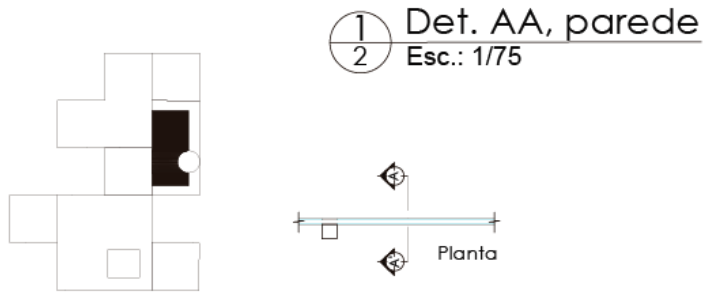
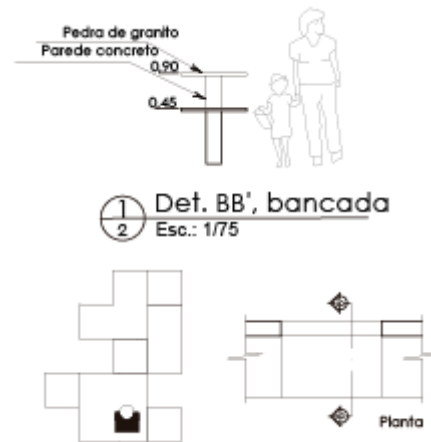
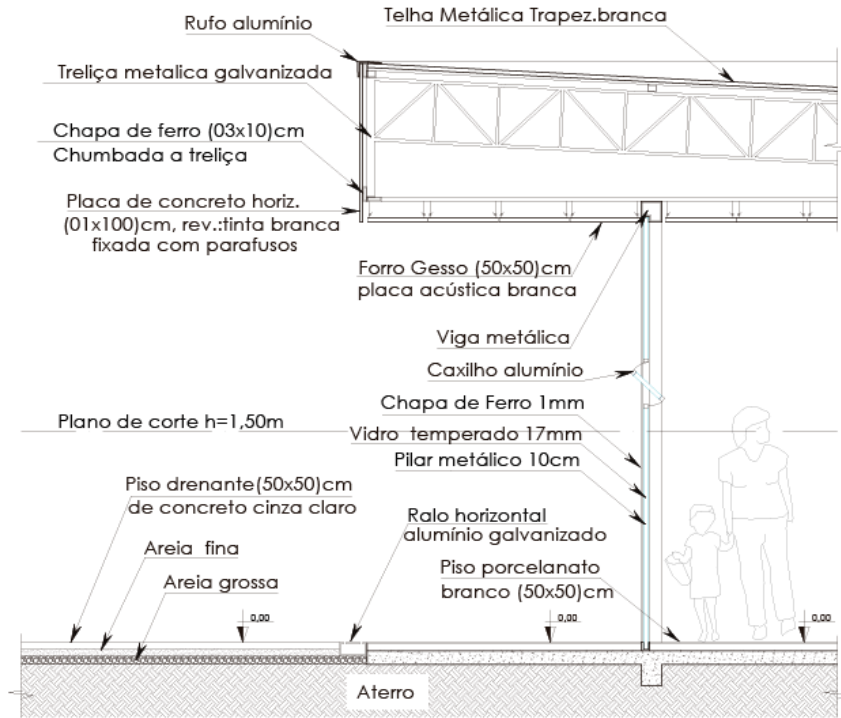
SUSTENTABILIDADE

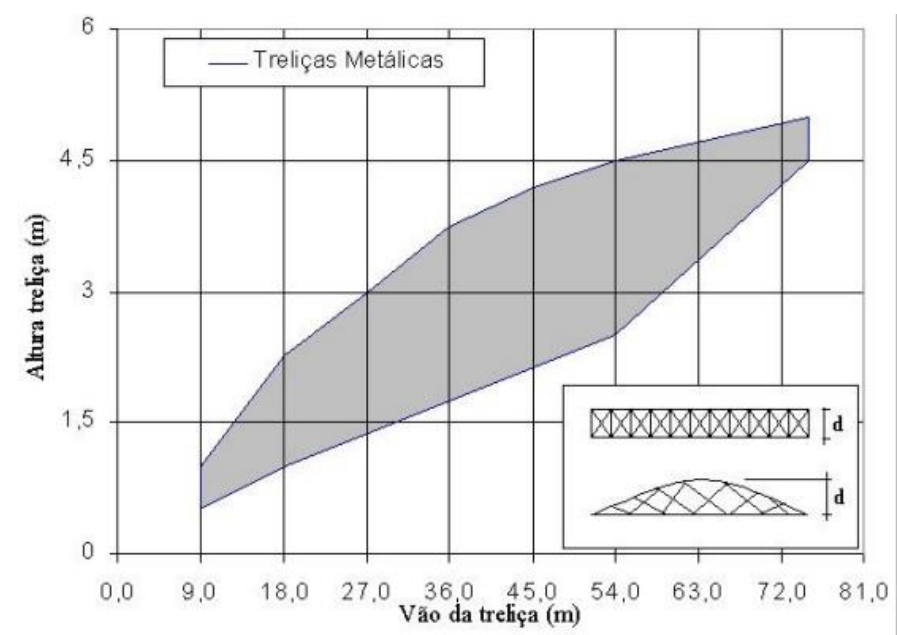
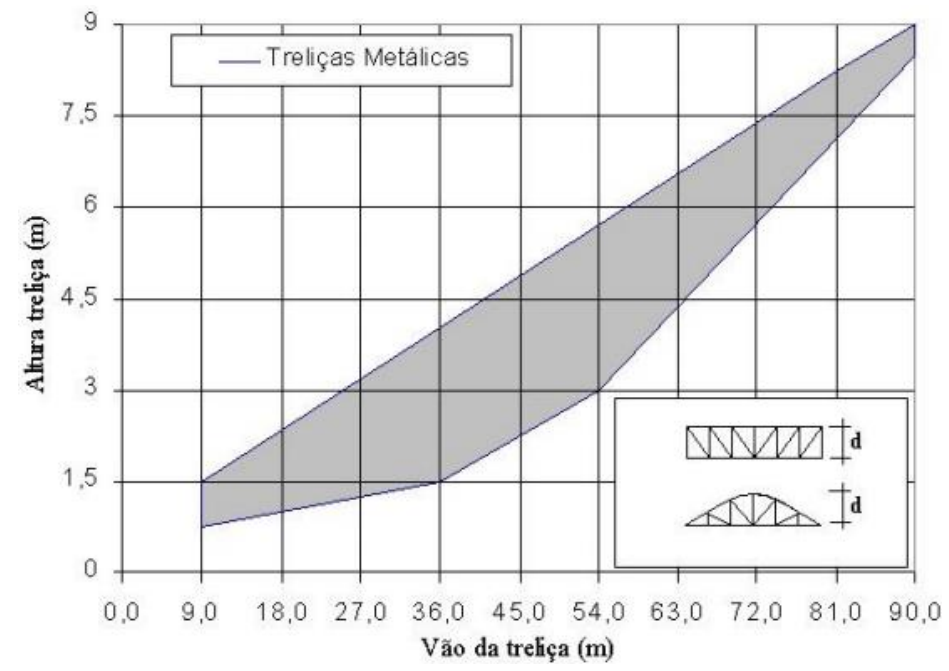
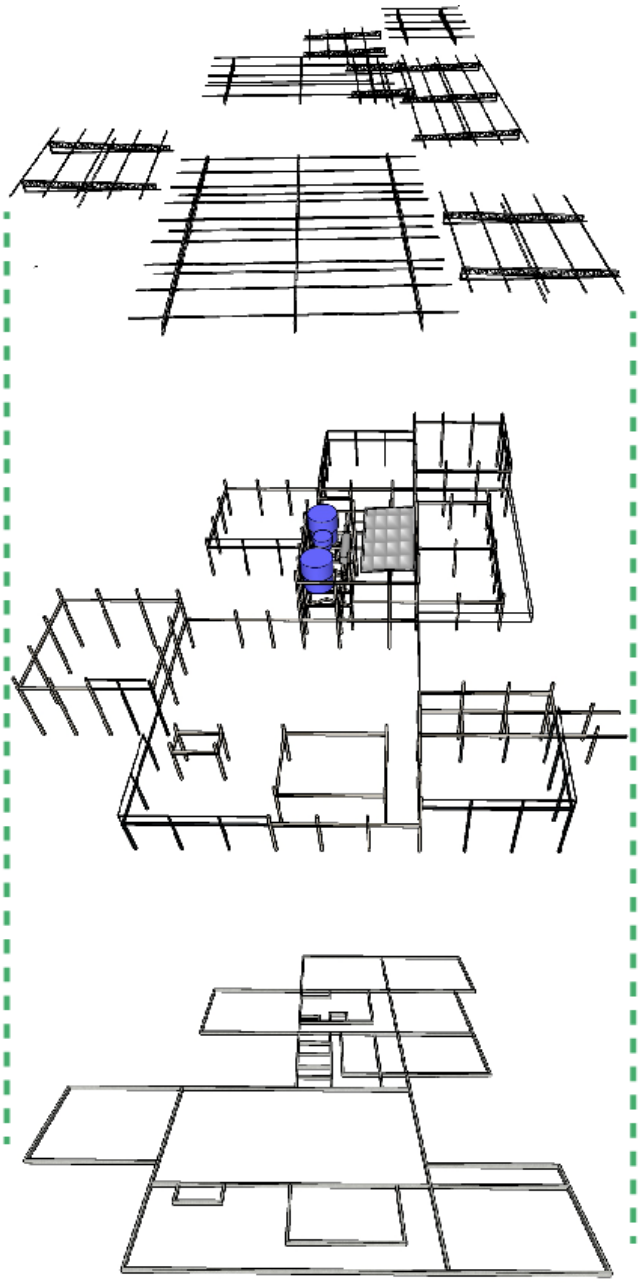


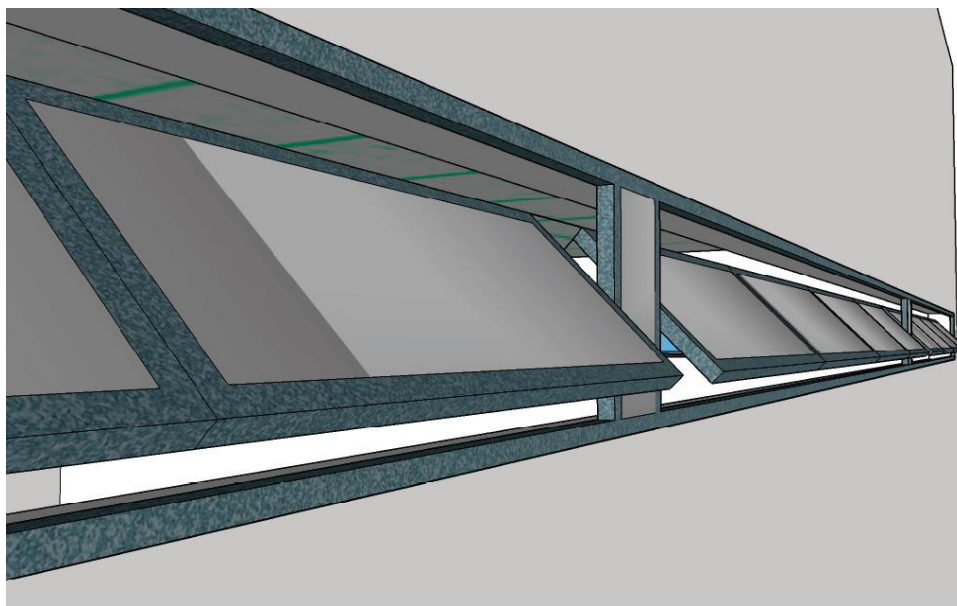
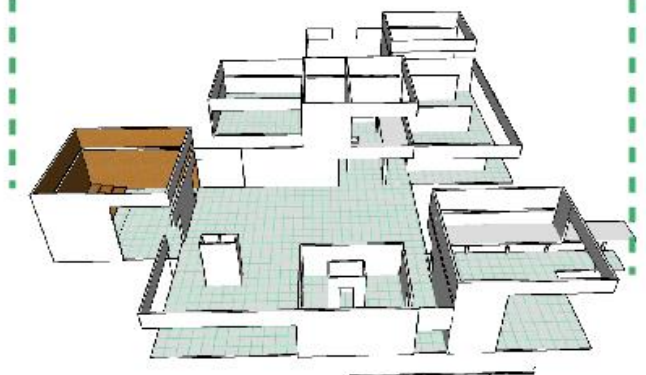
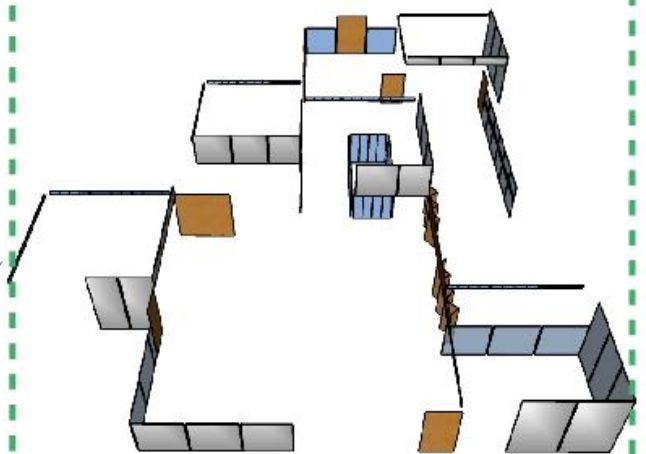
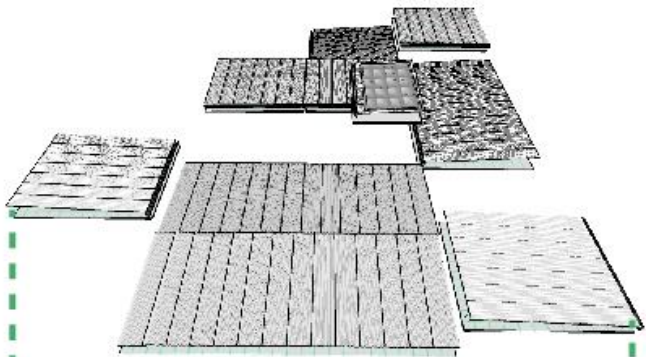
PAISAGISMO



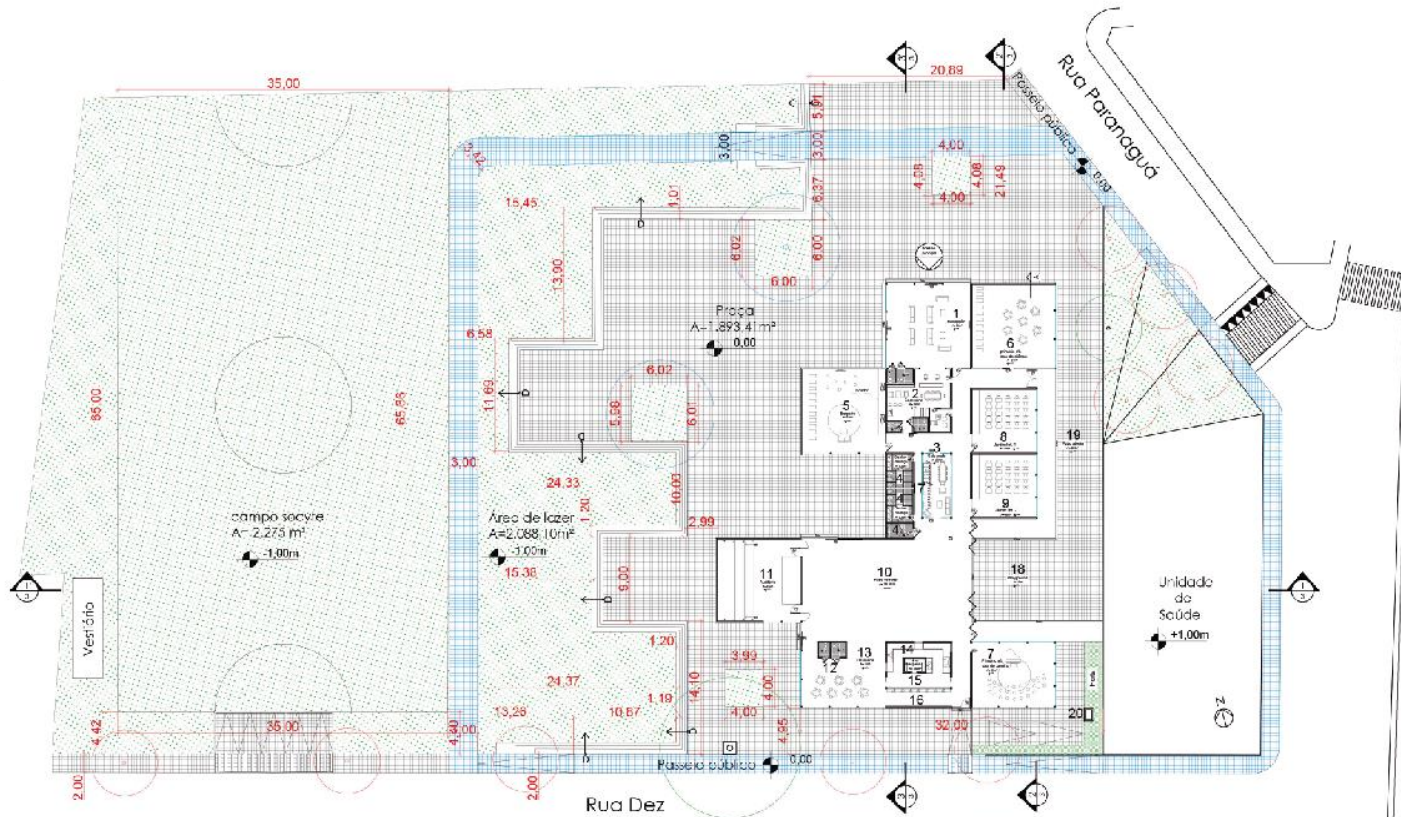
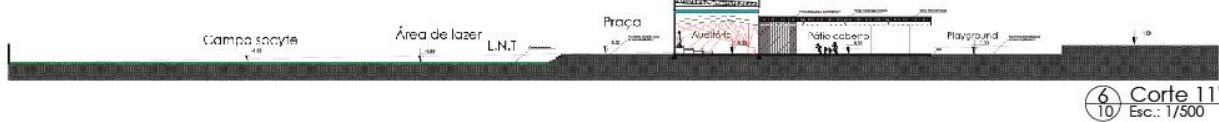
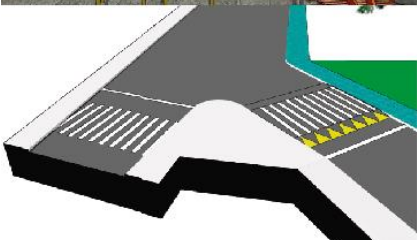
SISTEMAS CONSTRUTIVOS







LAYOUT



LISTA de ambientes

- 1- Recepção
- 2- Secretária
- 3- Sala professores
- 4- Banheiro das crianças
- 5- Infantil 1 (1-2 anos)
- 6- Infantil 2-3 (2-4 anos)
- 7- Sala de música (2-4 anos)
- 8- Infantil 4 (4-5 anos)
- 9- Infantil 5 (5-6 anos)
- 10- Pátio Coberto
- 11- Auditório
- 12- Banheiro coletivo
- 13- Refeitório
- 14- Cozinha
- 15- Despensa
- 16- Corredor (escovar os dentes)
- 17- Corredor técnico
- 18- Playground
- 19- Pátio Aberto
- 20- Casa de gás

Obs.:

- Vidro reflexivo, esp. 12-18 mm
- Retirada de árvore existente
- Acréscimo de árvore
- Árvore existente
- Piso de concreto drenante
- Pintura azul sobre piso
- Grama esmeralda

Planta de localização
Esc.: 1/500

MAQUETE FÍSICA - LUGAR



Referências:

Bibliográficas:

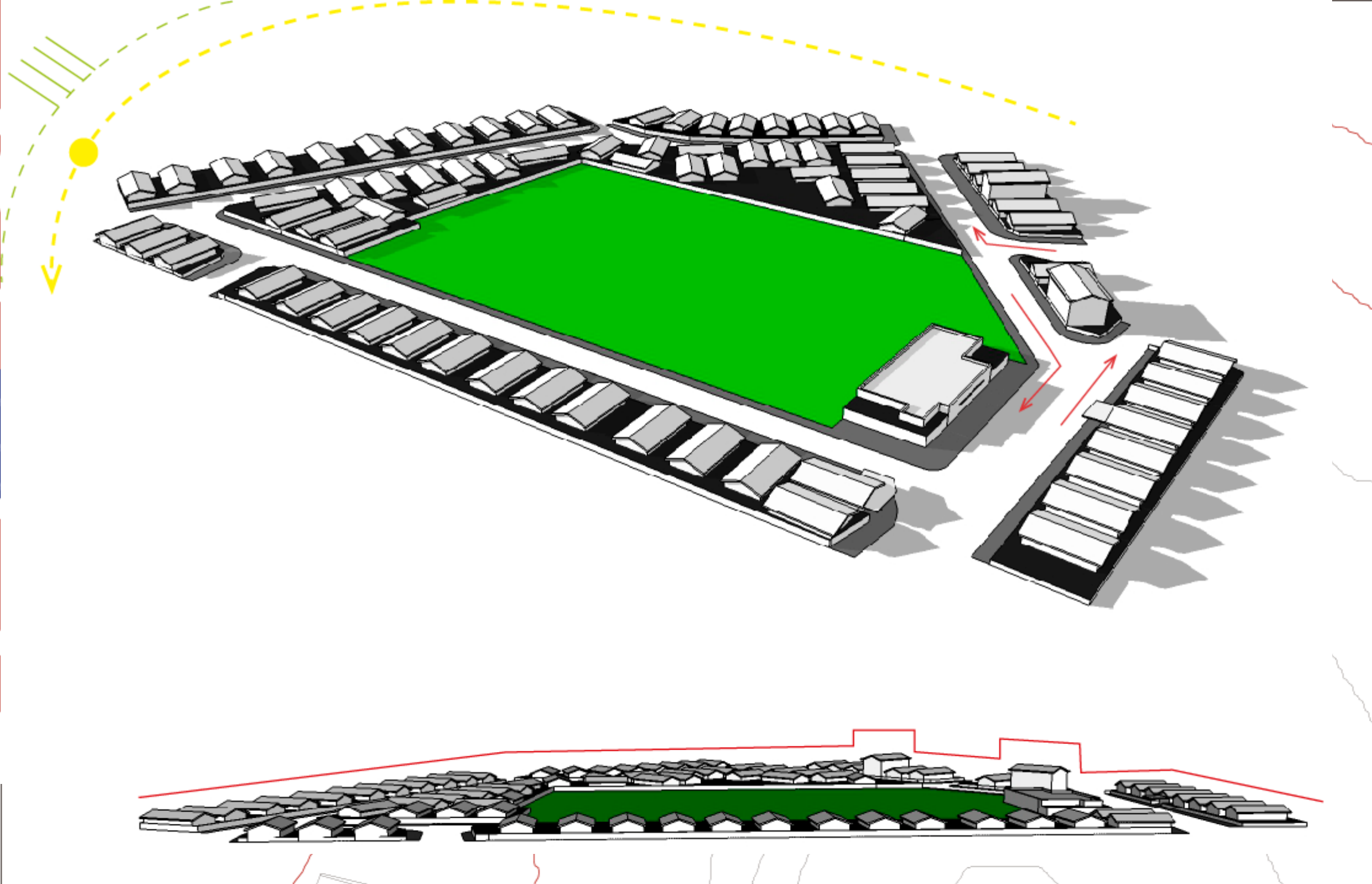
- 1)- BERALDO, Valtemira de Fátima Gomes.; MORAIS, Rubens Elias Santana. Cidade e Questão Ambiental: velhos desafios, novos paradigmas. 2012. 10f. Graduandos em Geografia – Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, 2012.
- 2)- CARLOS, Ana Fanei Alessandri, O lugar no/do mundo. 1. Ed. São Paulo: FFLCH, 2007.
- 3)- FORTUNA, Carlos.; LEITE. Rogério Proença. Plural de cidades: novos léxicos urbanos. Coimbra, Portugal: Almedina, 2009.
- 4)- MOREIRA, Erika Vanessa.; HESPANHOL, Rosângela Aparecida de Medeiros. O Lugar como uma construção social. Revista formação, São Paulo, volume 2, nº14, p. 48-60, 2007.
- 5)- RODRIGUES, Walter. Urbanidade e novos estilos de vida. Sociologia, Lisboa, Nº12, pg. 91–107, Outubro 1992.
- 6)- TUAN, Yi-Fu. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. Tradução: Livia de Oliveira. Londrina, PR: Eduel, 2015.

Sites:

- 1)- AGUIAR, Douglas. Urbanidade e a qualidade da cidade, Vitruvius, Arqtextos, 141.08, março de 2012. Disponível em:<<http://www.vitruvius.com.br>>. Acessado em 17/03/2019.
- 2)- OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação Infantil [livro eletrônico]: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2013. Disponível em: <<https://scholar.google.com.br>>. Acessado em 17/03/2019.
- 3)- PESTALOZZI, Johann Heinrich, 1746-1827. Coleção Educadores MEC. Tradução: Marcondes, Martha Aparecida Santana. Organização: Gasparin, João Luis. Recife, PE: Massangana,112 p.: il. 2010. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br>>. Acessado em 17/03/2019.
- 4)- PIAGET, Jean, 1896-1980. Coleção Educadores MEC. Tradução e organização: Saheb, Daniele. Recife, PE: Massangana, p. 156 p.: il. 2010. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br>>. Acessado em 17/03/2019.
- 5)- ZABALZE, Miguel. A. Qualidade em educação infantil. Porto Alegre, RS: ARTMED S.A, versão impressa da obra, 1998. Disponível em: <<https://books.google.com.br>>. Acessado em 17/03/2019.
- 6) MACEDO, Lino. Psicologia Escolar e Educacional (Impresso). vol.8 no.2; Campinas, SP. 2004. [On-line version ISSN 2175-3539]. Disponível em: <<https://www.scielo.br/scielo.php>>. Acessado em 27/05/20.

Institucionais:

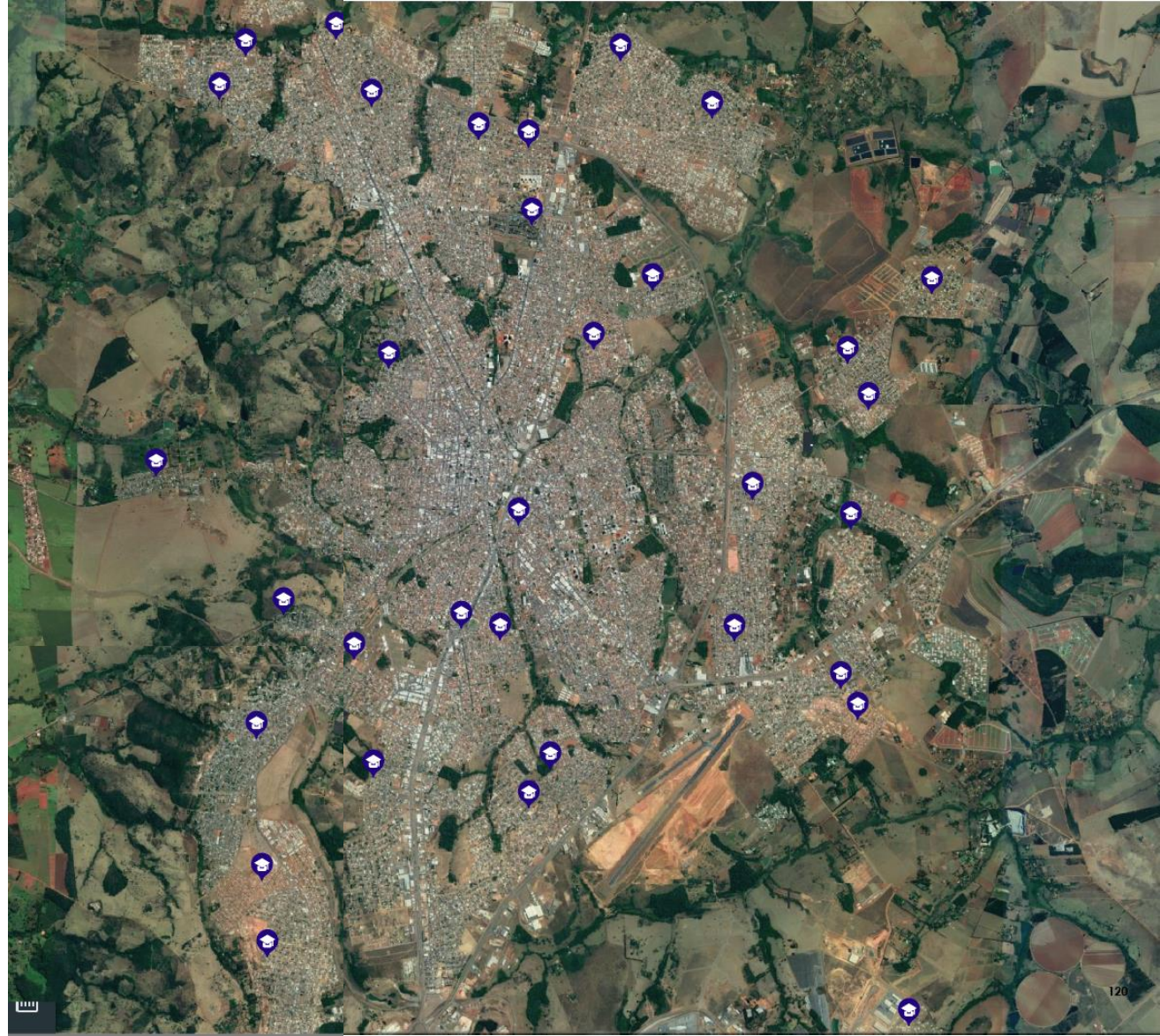
- 1) Informações do IDEB, Disponível em: <<http://www.ideb.inep.gov.br/resultado>>. Acessado em 27/05/20.
- 2) Leis de Anápolis, Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/>>.Acessado em 27/05/20.
- 3) Leis federais, Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil>> Acessado em 27/05/20.
- 4) Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acessado em 27/05/20.



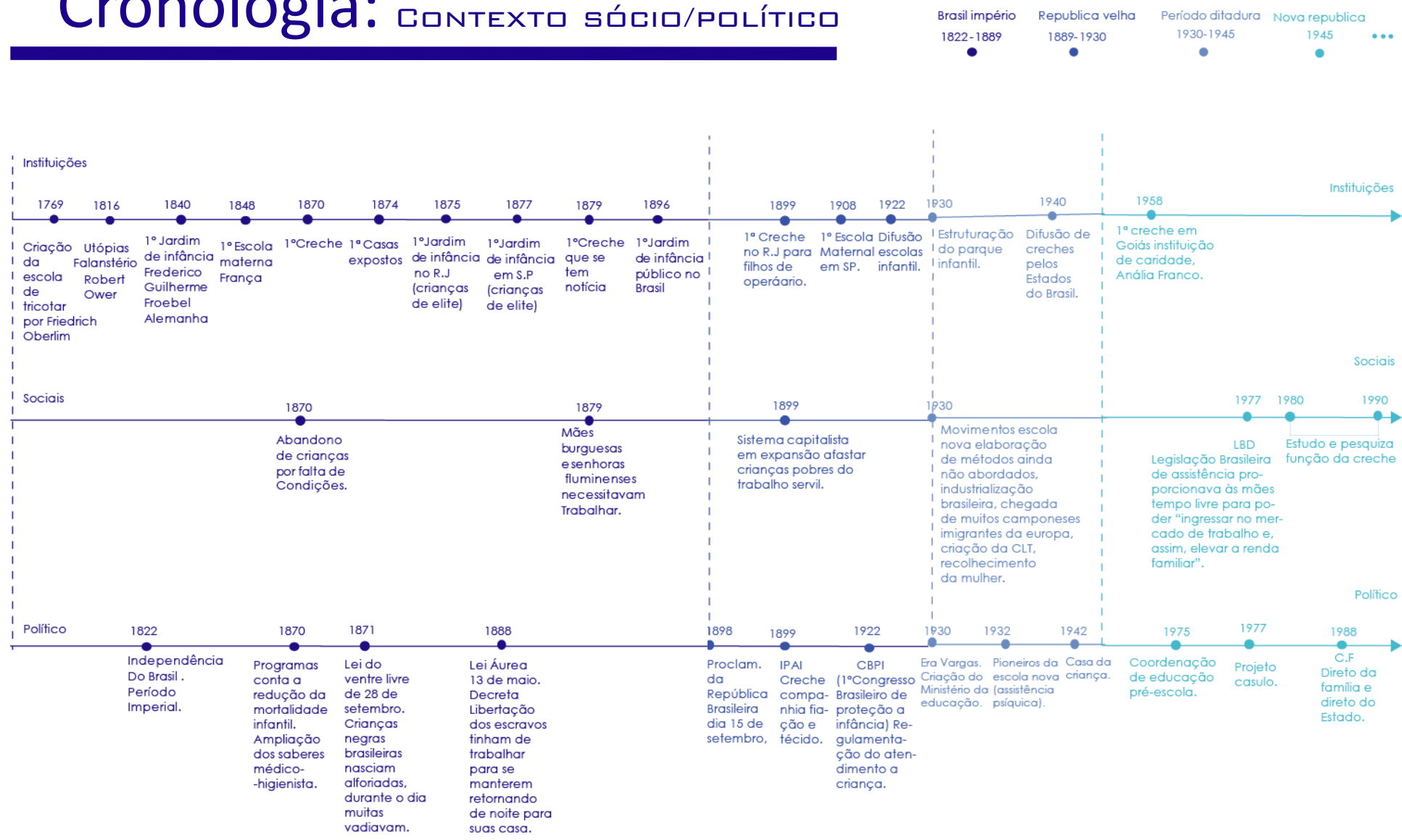
CMEIS: CIDADE DE ANÁPOLIS



■ Bairros
■ CMEs



Cronologia: CONTEXTO SÓCIO/POLÍTICO



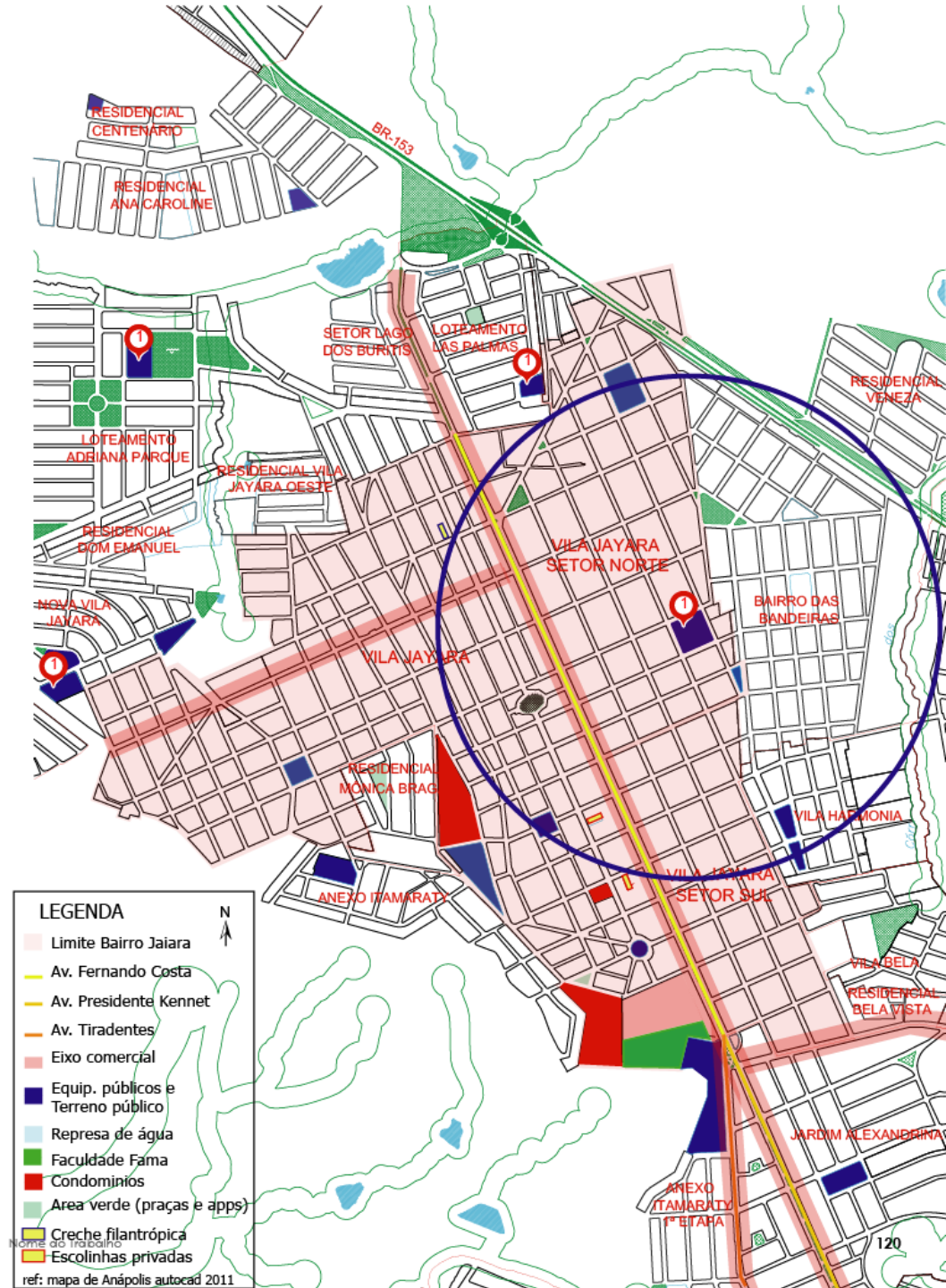
LU

GAR

O BAIRRO:

ESCOLHA DO TERRENO

- 1- CMEI- Cibele Teodoro Teles
- 2- CMEI- Anita Malfatti
- 3- CMEI- Professora Helena Ferreira



Densidade demográfica



O TERRENO:

CARACTERÍSTICAS DO LUGAR



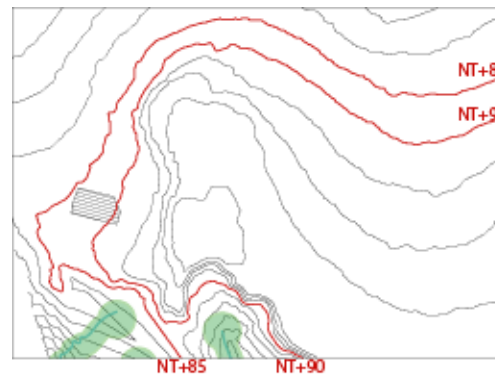
Fachada Oeste, vista interna



Fachada Sul, vista interna



Fachada Norte, vista interna



Fachada Leste, vista interna



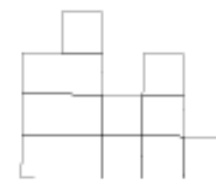
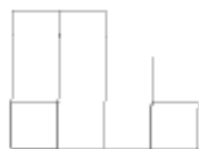
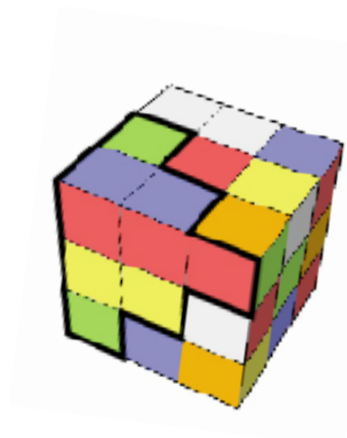
VISTA SUPERIOR DA MAQUETE FÍSICA

PROJETO

POJ

CONCEITO:

□ CUBO MÁGICO COMO PARTIDO



1)

2)

3)

4)

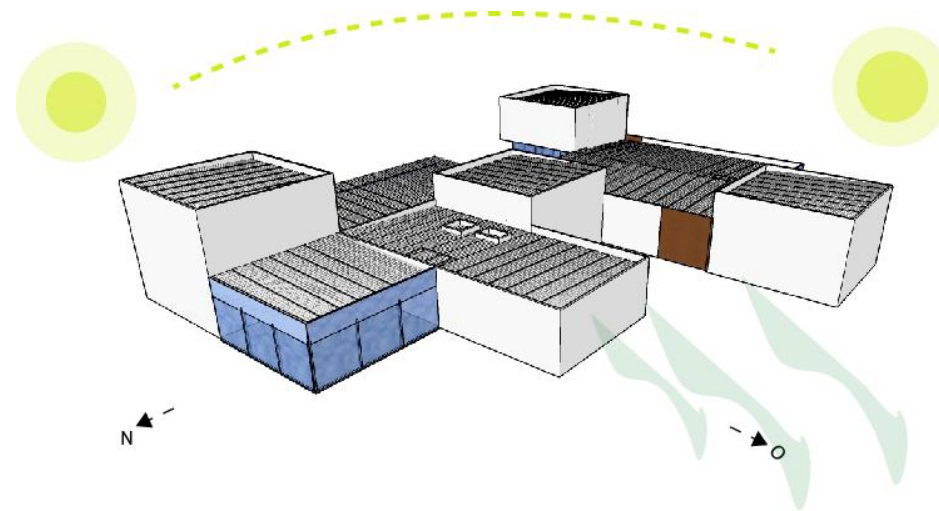


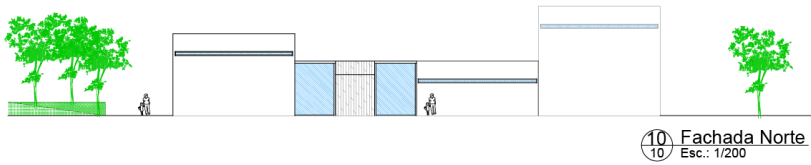
VOLUMETRIA:

VEDAÇÕES E ABERTURAS

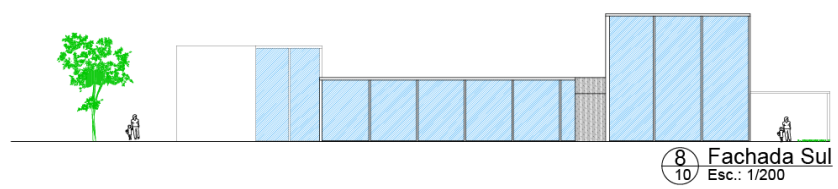


Aberturas das Janelas, portas e fachadas emvidrasadas estão voltadas para a zona de sombra e direção dos ventos, aonde estão o pátio aberto e o playground.





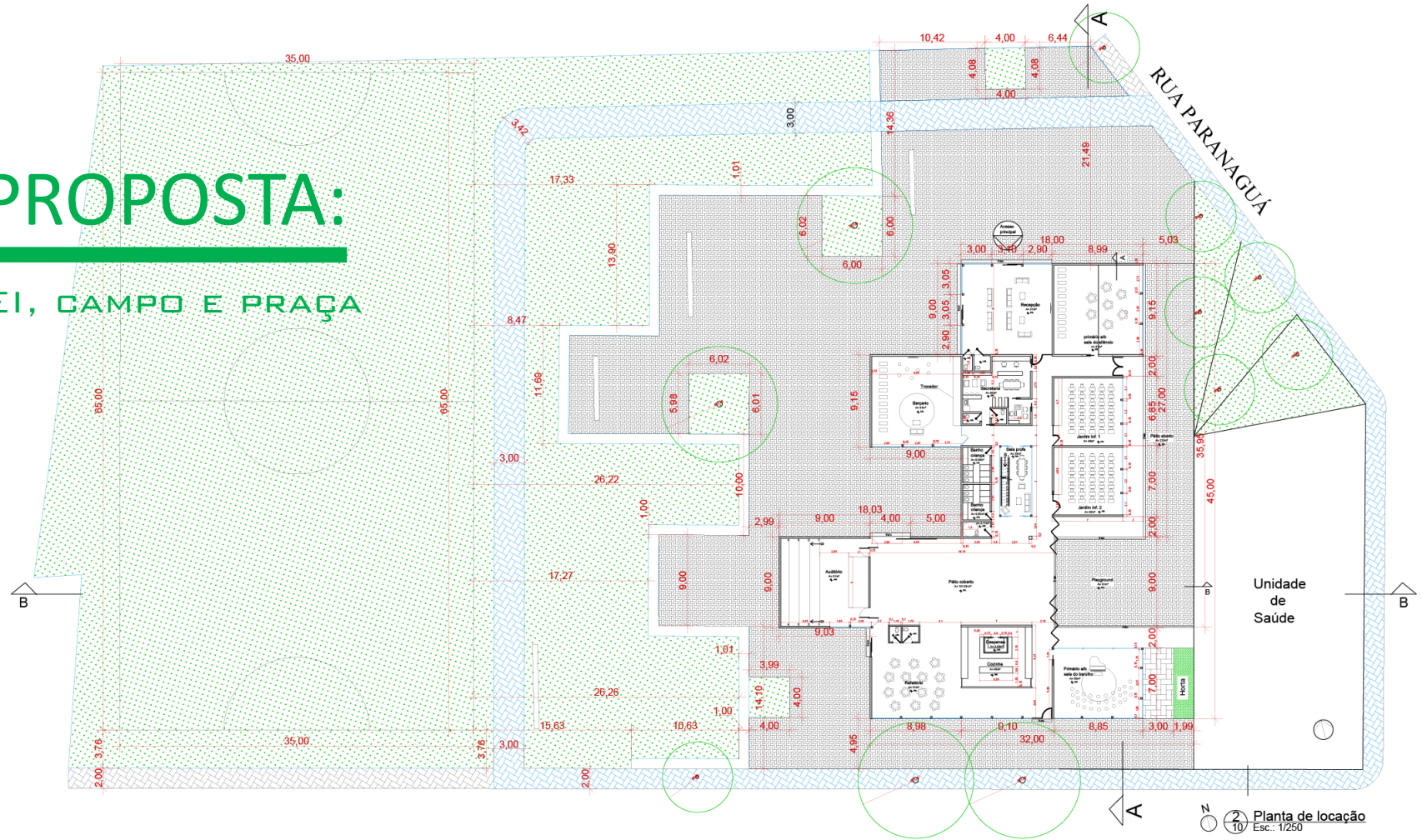
10 Fachada Norte
Esc.: 1/200



8 Fachada Sul
Esc.: 1/200

PROPOSTA:

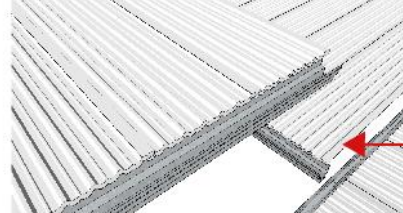
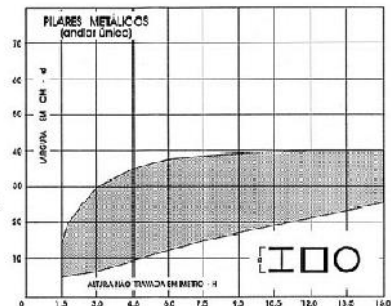
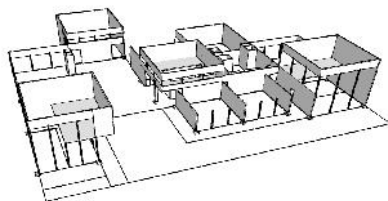
CEMEI, CAMPO E PRAÇA



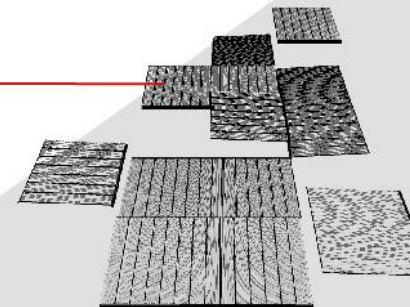
9 Fachada Oeste
Esc.: 1/200



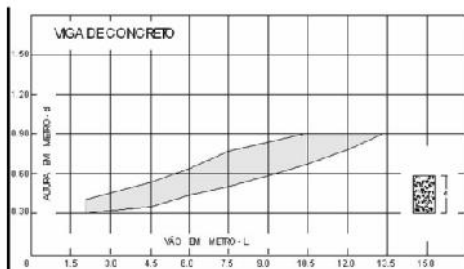
7 Fachada Leste
Esc.: 1/200



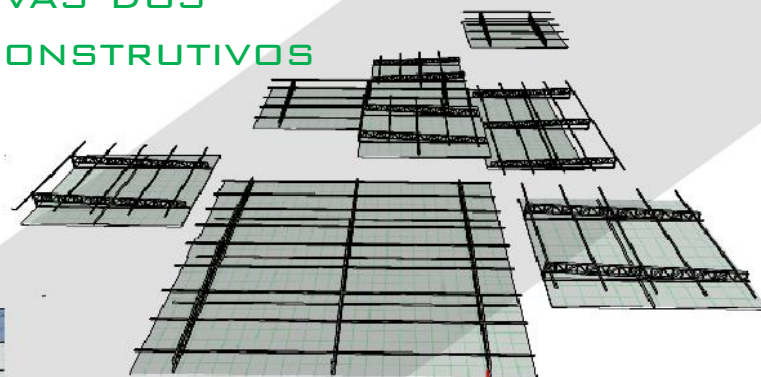
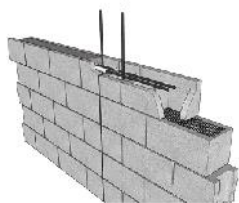
Cobertura de telhas metálicas termocústicas placas de 1,27x6m e calhas horizontais de aço galvanizado.



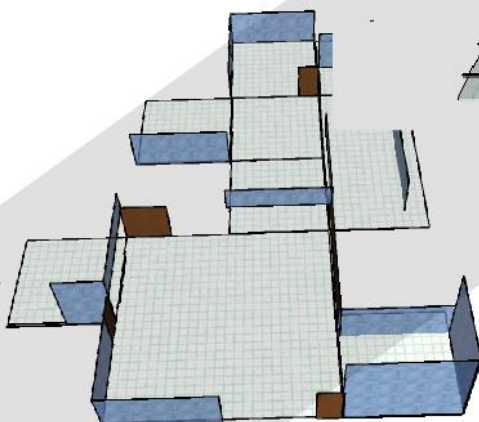
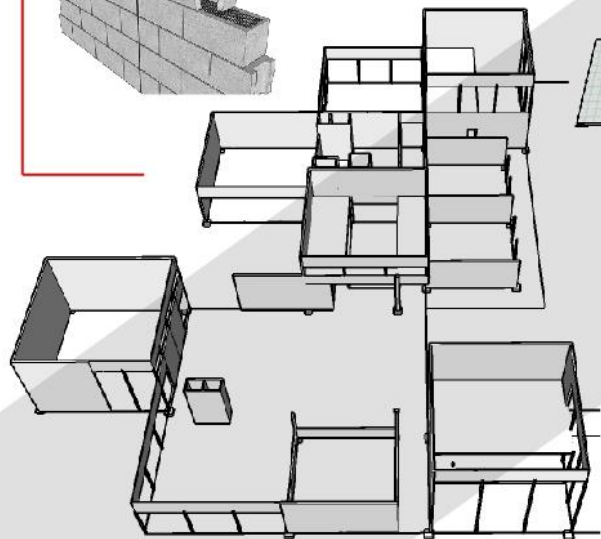
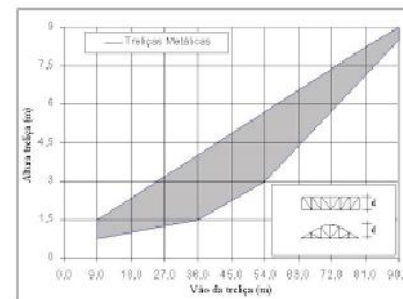
PERSPECTIVAS DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS



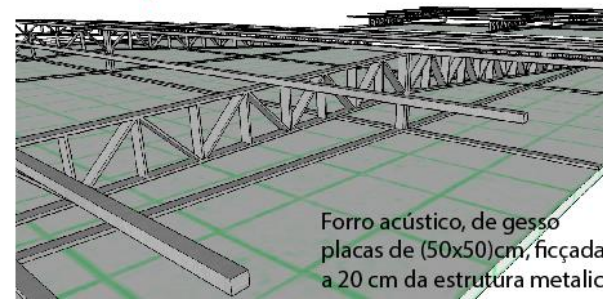
Estrutura mista em paredes estruturais de tijolo cerâmico e vigas de concreto armado e pilares de aço seção quadrada equidistantes 3 metros.



Estrutura metálica de treliças planas para sustentação do telhado equidistantes aprox. 5 metros.



Entrada de sol pelos painéis de vidro float reflectivos cor cinza D= 3x4, 3x6 e 3x8; e aberturas de janelas bastulantes horizontais 30cm a h=1,60m; portas de correr e abrir de madeira 2x3m e portões de (4x4, 14x4); revestimento piso antiderapante.



Forro acústico, de gesso placas de (50x50)cm, ficçadas a 20 cm da estrutura metálica

Perspectiva:

CORTES

